Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Mauro Mendes defende CGE e nega acusações contra deputados em relatório sobre emendas

Veja o vídeo

Danilo Figueiredo do rufandobombonews

Em meio à tensão entre a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) e órgãos de controle, o governador Mauro Mendes saiu em defesa da Controladoria-Geral do Estado (CGE) e negou que o órgão tenha acusado deputados estaduais no relatório referente à investigação das emendas parlamentares, originada a partir da operação da Delegacia Especializada de Combate à Corrupção (Decor).

Durante entrevista concedida nesta segunda-feira (23), Mauro afirmou que a CGE apenas apontou indícios técnicos de sobrepreço em contratos, sem fazer menção direta a parlamentares. “A CGE não fez nenhuma acusação a nenhum deputado. Identificou um sobrepreço e apontou isso em relatório técnico, sem entrar no mérito de nomes”, destacou.

Parlamentares vêm criticando o documento da CGE, alegando que ele contém erros e pode ter influenciado negativamente na condução das investigações da Polícia Civil. Diante disso, Mauro afirmou que o relatório será disponibilizado integralmente à Assembleia Legislativa para que cada deputado possa verificar seu conteúdo com clareza. “Alguns já tiveram acesso e constataram que não tem nada disso que estão dizendo por aí”, afirmou.

O governador também criticou o uso político de informações preliminares. “Temos que ter responsabilidade com o que se fala. Não podemos tirar conclusões baseadas em bastidores ou comentários sem respaldo documental”, afirmou.

Questionado sobre o inquérito da Decor, Mauro foi cauteloso. Disse que ainda não teve acesso ao relatório da Polícia Civil e, portanto, não se sente à vontade para comentar seu conteúdo. No entanto, relembrou episódios passados em que foi acusado injustamente. “Em 2014 fui alvo de investigações que depois se mostraram infundadas. Paguei um preço alto, fui inocentado, mas não desejo isso a ninguém.”